

MILHO – 30/03/2020 a 03/01/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,40	39,84	40,90	82,59%	2,66%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,80	43,00	42,80	53,96%	-0,47%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	156,00	44,33	44,33	-71,58%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,50	45,75	45,15	23,70%	-1,31%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	34,50	52,50	52,00	50,72%	-0,95%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	35,60	48,20	48,70	36,80%	1,04%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,43	47,40	47,50	34,05%	0,21%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,33	56,20	57,60	21,69%	2,49%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,59	136,52	132,35	-7,18%	-3,06%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	158,00	170,00	174,20	10,25%	2,47%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,40	60,78	61,99	36,54%	1,99%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,74	63,21	66,73	56,13%	5,57%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,05	42,87	43,79	21,46%	2,14%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,07	58,94	59,75	56,93%	1,37%
Dólar	R\$/US\$	3,86	5,07	5,25	35,86%	3,47%

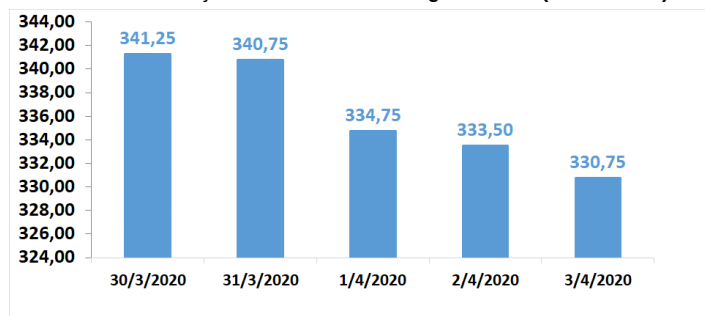
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Mai/20 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

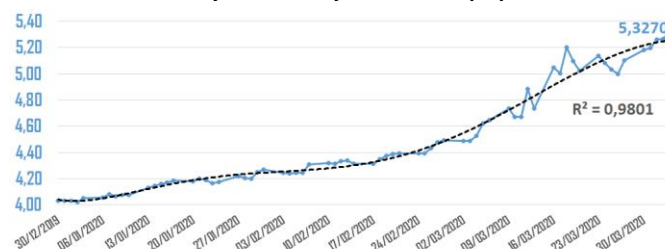
- Mercado precificando a maior oferta de milho nos Estados Unidos, após a divulgação do relatório de intenção de plantio para a safra 2020/21, neste país;
- Permanecem as tensões entre Rússia e Arábia Saudita, o que pressionou os preços do petróleo na Bolsa;
- Somado a este fato e, sob influência do Covid 19, a demanda por etanol nos Estados Unidos diminuiu, provocando uma possível redução na demanda norte-americana de milho;
- Neste cenário, as cotações em Chicago tiveram uma forte pressão de baixa, durante toda semana, chegando a US\$ 3,30/bu (US\$ 130,21/t) no pregão da última sexta-feira.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Mais uma semana de dólar em alta, fechando a semana cotado a R\$5,32, devido aos temores acerca da economia americana, com números ruins divulgados na sexta-feira, e ao índice de commodities em queda.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

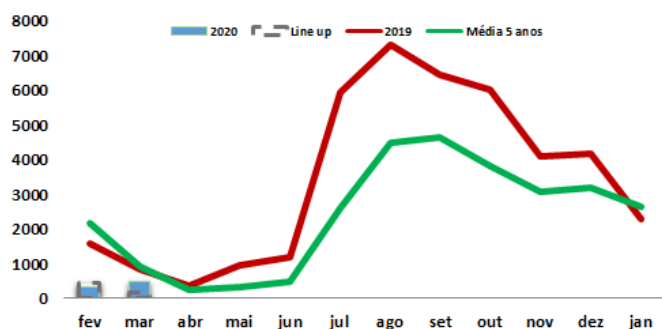


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações acumuladas do mês de março chegaram a 495 mil toneladas, totalizando 837 mil no ano safra 2019/20;
- Os line ups de março indicavam um volume de até 147 mil toneladas.

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho

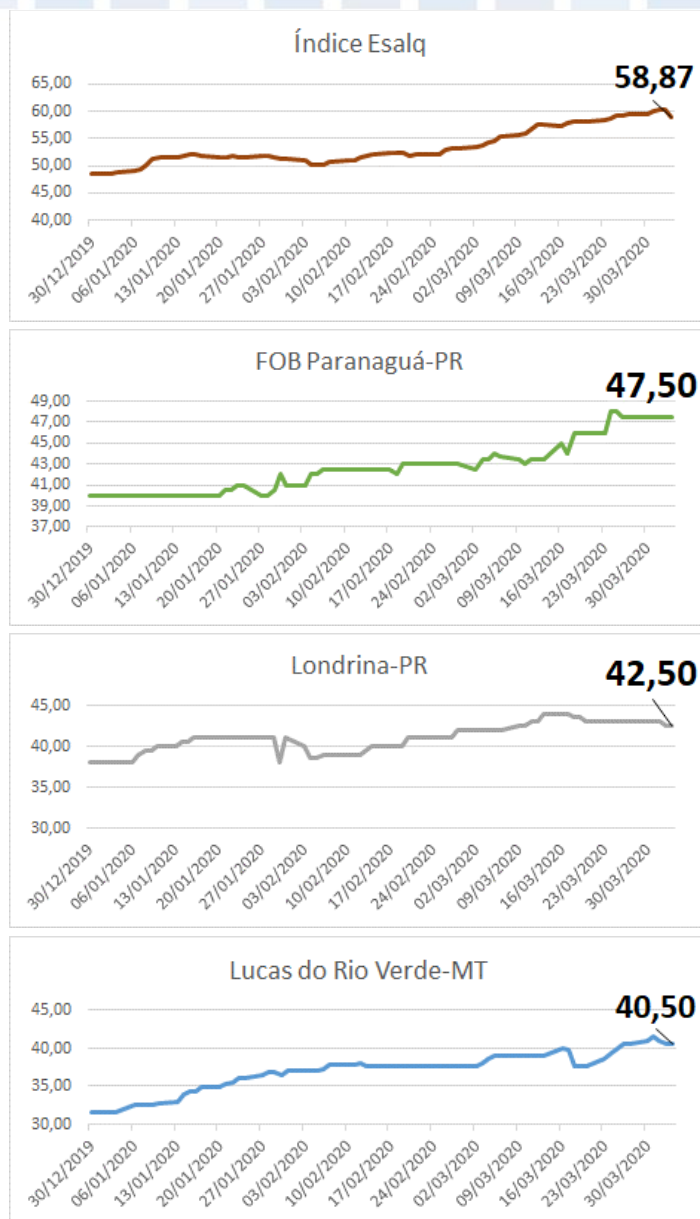


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado negociando com muita lentidão;
- Produtores observando o clima no Sul do país para realizar novos negócios;
- Em São Paulo, poucos negócios realizados, porém com preços acima de R\$ 60,00/60Kg;
- No Mato Grosso, as usinas de etanol se retiraram do mercado. A diminuição da demanda interna por combustíveis e o petróleo mais barato, impactou a tomada de decisão, em termos de esmagamento.

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado deve ficar atento na próxima semana ao relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, visto à redução na demanda de milho para produção de etanol no país norte-americano. No entanto, acredita-se que ainda não deu tempo de ajustar os dados oficiais, onde pode haver indicação na mudança de milho para soja. No Brasil, as usinas de etanol devem se manter fora do mercado, devido à menor demanda por combustíveis, provocado pelo Covid 19. Ainda é incerto, mas pode ocorrer uma disponibilização dos estoques destas usinas para o mercado interno, o que pressionará os preços internos.